

JORNAL AVOZDOMOTOBOY

Câmara Temática de Motos será a voz dos motofretistas e motociclistas no Conselho Municipal de Trânsito e Transporte - CMTT

Grupo formado por representantes da Prefeitura de São Paulo e do setor profissional de duas rodas buscarão soluções para quem anda de motocicleta na capital.

Pg 04



SindimotoSP apoiará Projetos de Leis que isentam o IPVA para motofretistas e mototaxistas em todo o Estado de São Paulo



O deputado estadual Sebastião Santos (PRB) protocolou no início de novembro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Projeto de Lei nº 651/2018, que isenta o motociclista profissional do pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores).

Pg 02

Rappi é a terceira empresa de aplicativo de motofrete denunciada pelo SindimotoSP no MTE

Pg 05



Seguradora Líder participa da 63ª edição do Encontro Nacional com Detrans em Brasília

Pg 06

Estudo mostra evolução das mortes no trânsito em São Paulo

O Departamento de Estudos de Segurança Veicular - DES / Gerência de Segurança de Tráfego - GST - apresentou os dados na reunião da Câmara Temática de Motocicletas.

Pg 04

Projeto de Lei pede isenção de IPVA para motociclistas e mototaxistas

O deputado estadual Sebastião Santos (PRB) protocolou no início de novembro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Projeto de Lei nº 651/2018, que isenta o motociclista profissional do pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores). SindimotoSP também apoiará outros projetos de leis que tragam isenção de impostos para os motociclistas profissionais.



O projeto acrescenta no inciso IX e o §4º ao artigo 13 da Lei nº 13.296, de 23 de dezembro de 2008, para isentar do imposto os veículos tipo motocicleta, que se utilizam de forma autônoma para transporte de passageiros e serviços de entregas.

“Essa alteração na lei permitirá flexibilidade nas custas e economia com a documentação do veículo. Além de incentivar esses trabalhadores em suas respectivas funções”, comentou Sebastião Santos.

O projeto será encaminhado para as Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa onde será discutido e apreciado – podendo ser votado em formato conclusivo ou encaminhado para votação final e aprovação da lei durante sessão ordinária.

O Estado de São Paulo possui a maior quantidade de motos registradas no país, o que corresponde a cerca de 5,5 milhões de motos (20,7% da frota nacional). Atualmente existem cerca de 220 mil moto-boys somente no município de São Paulo, chegando a meio milhão em todo o estado paulista, além dos profissionais que não possuem registro, mas que exercem a profissão como meio de subsistência de seus familiares.

Seguradora Líder participa da 63ª edição do Encontro Nacional com Detrans em Brasília



Nos dias 13 e 14 de novembro, a Seguradora Líder participou da 63ª edição do Encontro Nacional com Detrans, evento organizado pela Associação Nacional dos Detrans (AND), em Brasília. Na ocasião, a Companhia foi representada pelo Diretor de Planejamento, Finanças e Administração, Milton Bellizia, pelo Superintendente de Relações Governamentais, Demetrius Cruz e pela Superintendente Financeira e de Controladoria, Maria Valins, que apresentou as principais iniciativas da Seguradora em 2018 e indicadores relevantes, como a arrecadação de prêmios do Seguro DPVAT e o volume de indenizações pagas.

O encontro marcou, ainda, o momento de assinatura, pela Seguradora Líder, de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Associação Nacional dos Detrans, com o objetivo de apoiar a criação da versão eletrônica do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (o CRLV-e), documento de comprovação do licenciamento anual do veículo e de porte obrigatório. O objetivo é que a implementação do novo modelo de documento seja realizada pelos Detrans de todos os Estados ao longo do próximo ano.

O Diretor de Planejamento, Finanças e Administração, Milton Bellizia, destacou a importância do

evento e da assinatura do convênio. “O Acordo de Cooperação Técnica é um marco para nós, da Seguradora Líder. Por meio deste termo, nos comprometemos a promover estudos e fornecer dados para mostrar as vantagens desse novo formato para toda a sociedade brasileira. Com esta inovação, os proprietários de veículos poderão, por exemplo, receber alertas de vencimento ou avisos de recall, entre outras infinitas possibilidades”, destacou.

“Fortalecer a parceria e fomentar o compartilhamento de informações com todos os públicos envolvidos na operação do Seguro DPVAT é um dos compromissos da Seguradora Líder. Por isso, propomos uma agenda proativa de aperfeiçoamento da operação entre Seguradora Líder e DETRANS”, completou Maria Valins em sua apresentação.

Esta edição do evento também reuniu o Ministro da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, Wagner de Campos Rosário; o Diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Maurício Pereira; o Presidente da Associação Nacional dos Detrans, Antônio Carlos Gouveia; e diretores dos Detrans de todo o país para discutir inovações tecnológicas, como a identificação biométrica no emplacamento; a consolidação do Sistema de Notificação Eletrônica (SNE); a vistoria veicular eletrônica e a implementação da versão digital do CRLV.

Expediente

A Voz do Motoboy

Jornalista responsável: Pedro Pimenta

Diagramação: Rodrigo Martins

Colaboradores: Febramoto / Abramoto

DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP

Associação dos Motofretistas

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58

Brooklin Novo / Cep: 04602-060

Telefone: 5049-0442

Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br

email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Uma boa notícia e que conta com o apoio irrestrito do SindimotoSP são os projetos de leis (PLs) que isentam moto-boys e mototaxistas de pagarem IPVA da motocicleta, caso estejam regulamentados. Esses projetos não só contam com o apoio do sindicato quanto dos motociclistas profissionais porque valorizam a categoria e permitem que invistam os valores em equipamentos de segurança ou cursos de qualificação ou até para adquirir algum bem para si ou suas famílias. Outra conquista para o setor é a Rappi ser convocada para ir ao MTE para explicar possíveis irregularidades que tem cometido junto aos moto-boys. Ainda com pouco menos de 2 meses para terminar o ano, muita coisa boa para o trabalhador motociclista pode acontecer.



*Você sabia
que dar entrada no
Seguro DPVAT
é um procedimento
totalmente gratuito?*

Isso mesmo. Em casos de acidentes de trânsito que resultem em Morte, Invalidez Permanente, total ou parcial, ou mesmo a cobertura de custos médico-hospitalares, você pode contar com a indenização do Seguro DPVAT, o seguro do trânsito brasileiro. São mais de 8 mil pontos de atendimento espalhados por todo o País, onde você pode dar entrada gratuitamente e sozinho, sem atravessadores.

Mais informações

SAC DPVAT 0800 022 12 04
Canal de Denúncias 0800 022 12 05
Ouvidoria 0800 021 91 35

Seguradora
LÍDER
Administradora do Seguro DPVAT



DPVAToficial



DPVAToficial



dpvat_oficial

www.seguradoralider.com.br

Estudo mostra evolução das mortes no trânsito em São Paulo

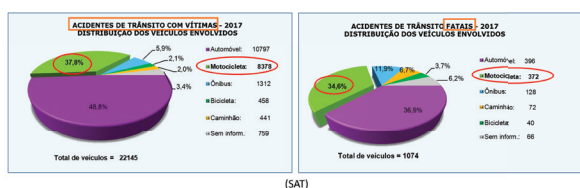
O Departamento de Estudos de Segurança Veicular - DES / Gerência de Segurança de Tráfego - GST - apresentou os dados na reunião da Câmara Temática de Motocicletas.

Um estudo detalhado foi apresentado para os participantes da Câmara com o objetivo de buscar soluções que minimizem os acidentes envolvendo motociclistas, já que as motocicletas são veículos que tendem a fragilizar o condutor e potencializar lesões, quando não, óbito, já que não oferecem nenhum tipo proteção. Além disso, a pressa, o stress do trânsito, o desrespeito as leis vigentes em vias públicas e ultrapassagens arriscadas entre veículos, o risco de acidentes graves fica ainda maior. Estas são apontadas como as razões básicas para o alto número de óbito entre motociclistas e para seu alto envolvimento em atropelamentos,

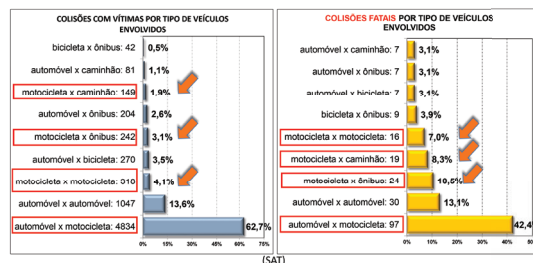
com base nas características dos acidentes envolvendo esse veículo. segundo especialistas, o inevitável compartilhamento das pistas com veículos de grande porte resulta em problema sério de segurança. A pesquisa também mostrou concentração de vítimas no público masculino e jovem e que um programa de segurança para motociclistas tem que considerar diferentes planos, desde prevenir acidentes através de elementos de sinalização das pistas e fiscalização até a consideração sobre a maneira mais adequada de sensibilizar o motociclista para o problema de sua fragilidade no trânsito.



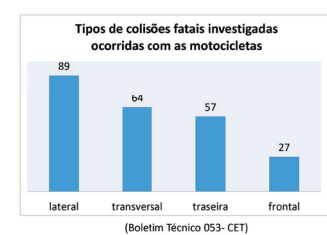
Participação das Motocicletas nos acidentes veiculares (colisões, quedas ou choques)



Colisões por tipo de Veículo 2017



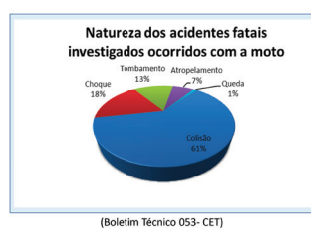
Tipos de colisões



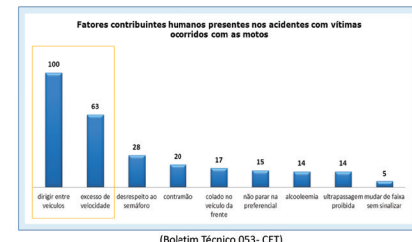
VIAS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES ENTRE VEÍCULOS ENVOLVENDO MOTOCICLETAS - 2017

Class. AVS	Av. / Rua	Mb	Av	On	Cx	Se	Total de AVS
1	MARGINAL PINHEIROS	179	148	4	9	2	336
2	MARGINAL TUPACATI	330	156	9	32	2	529
3	AV ARCANJO	78	74	14	4	3	173
4	AV DE CARVALHO	74	71	12	2	1	160
5	AV DONA BEATRIZ MARIN	66	60	7	4	2	139
6	AV SEN TEOFILO VIEIRA	56	49	12	2	3	122
7	AV SAPOREIRA	55	54	15	1	1	126
8	AV DO ESTRELO	51	49	4	9	1	114
9	AV DO DE FRONTIN	49	43	6	0	4	102
10	AV PROF LUIZ IGNACIO ANHIA MELLO	46	44	8	5	0	103
11	AV WASHINGTON LUIS	43	40	6	1	1	91
12	AV DO GOVERNADOR MAGALHÃES	41	36	5	1	3	86
13	AV GIOVANNI GIRONCHI	41	38	4	0	1	84
14	AV VINTE E TRES DE MAIO	39	38	1	0	1	79
15	AV MOURA	39	31	11	0	1	82
16	AV RAIMUNDO PINEIRA DE MAGALHÃES	39	36	2	7	1	85
17	AV ATLANTICA	39	40	5	0	1	85
18	AV DEP CANTIDIO SAMPAIO	39	36	4	5	2	86
19	AV ALCANTARA MACHADO	39	40	4	4	0	87
20	AV DOS BANDEIRANTES	36	33	0	2	1	72

Acidentes Graves e Fatais Investigados



Fatores Contribuintes - comportamento



SMT - CMTT prepara Regimento Interno da Câmara Temática de Motocicletas

Grupo formado por representantes da Prefeitura de São Paulo e do setor profissional de duas rodas buscarão soluções para quem anda de motocicleta na capital.

O objetivo geral da Câmara Temática de Motocicletas (CMTT), vinculada à Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT), é a construção de uma política voltada para a melhoria da segurança dos usuários de motocicletas em geral e para a regulamentação do transporte de cargas por motofrete na cidade de São Paulo a partir do diálogo entre representações de cidadãos e o poder público municipal.

Especificamente, a CMTT acompanhará a elaboração e implantação do Plano de Segurança para Motociclistas; irá propor políticas públicas que visem complementar a capacitação dos motociclistas e contribuir com políticas públicas relacionadas à inserção prioritária e segura do transportador por motocicleta nas políticas de trânsito e transporte do Município no que se refere à eficiência e segurança.

Medidas e parâmetros para tornar mais eficiente a fiscalização das motocicletas, bem como combater de forma intensiva e contínua a atividade não regula-

mentada, como gerar subsídios para a realização de pesquisas periódicas com foco na mobilidade do motociclista e especificamente do motofrete com objetivo de fornecer dados para o planejamento e implantação de novas alternativas também estão na minuta que deve ser aprovada na próxima reunião

Ao promover encontros e troca de informações relevantes a respeito das políticas públicas relacionadas a mobilidade dos motociclistas, o CMTT quer também mediar a relação dos cidadãos com a prefeitura, particularmente, ao transporte de cargas por motofretistas e sua regularização.

No documento elaborado, também está inserida a necessidade de representantes da Câmara participar de ações como eventos relacionados a datas temáticas, seminários e oficinas técnicas.

A Câmara Temática de Motocicletas será composta por membros titulares e suplentes com mandato de 2 anos, terá reuniões de forma bimestral, será abe-



tas ao público e poderá convidar representantes de órgãos públicos municipais ou estaduais, do poder legislativo, assim como profissionais. Ela funcionará por prazo indeterminado e seus membros poderão ser trocados de acordo com a indicação da entidade.

Motoboys realizam protesto contra Rappi devido redução de valor repassado e injustiças praticadas pela empresa

Mesmo sendo autuada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Rappi continua dificultando a vida do motoboy precarizando as relações de trabalho, praticando o dumping social e jogando para baixo à qualidade de vida do motociclista profissional.

Na primeira semana de novembro todos os trabalhadores da Rappi, empresa de aplicativo que atua no motofrete, participaram de manifestação com paralisação total das entregas. Os motociclistas profissionais também contaram com o apoio dos ciclistas que fazem entregas para a empresa. O SindimotoSP deu apoio incondicional ao ato.

A manifestação pacífica dos trabalhadores motociclistas passou por algumas vias públicas e parou na Ponte Estaiada para concentração. Em seguida o grupo de manifestantes dirigiu-se à sede da Rappi, principal alvo, mas não foi atendido.

Os motoboys alegaram no ato que a empresa está reduzindo o valor do frete e prejudicando os ganhos do trabalhador que se vê obrigado a trabalhar cada vez mais por um salário menor, além de colocar a vida sob risco de acidentes constantes devido ao aumento da jornada de trabalho.

O SindimotoSP, na ocasião, ressaltou que a manifestação é direito dos trabalhadores, porém, disse que não há outro caminho que não fosse levar à questão aos órgãos públicos competentes como Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Aliás, o sindicato dos motoboys de São Paulo vem alertando há muito tempo os motociclistas profissionais sobre os abusos e a precarização das relações trabalhistas que as

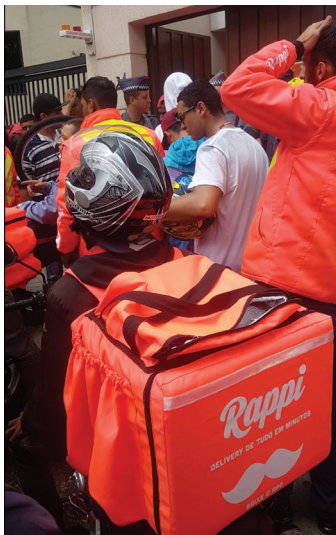
empresas de aplicativos no motofrete promovem.

O MTE em fiscalização durante certo tempo, autuou a Loggi, Rappido e até o MC Donalds com multas milionárias e ainda obrigou que essas empresas registrem seus motociclistas. Outras empresas que exploram o motoboy como IFood, Glove, UberEats e outras, também praticam o dumping social jogando a qualidade de vida dos motoboys para baixo, enquanto ficam milionárias.

Para o SindimotoSP, a questão deve ser resolvida no âmbito do poder público, trabalhista e judiciário. A mediação tem que ser via MTE para resolver a

“...fica muito claro que se trata de uma empresa de transportes de mercadorias, exercendo amplo controle dos condutores profissionais com diversos protocolos obrigatórios para a retirada e entrega das mercadorias. Não há qualquer sorte de autonomia por parte dos condutores, devendo seguir, estritamente, as regras impostas pela Loggi. Como se verá adiante, a Loggi dá as cartas do jogo, avocando para si o comando de toda a operação, definindo o preço do frete, o trajeto a ser percorrido, o tempo de deslocamento, o tempo de espera e dando o suporte...”

questão. Esta discussão está em âmbito nacional e só será resolvida em esfera judicial, que já tem decidido ações favoráveis aos trabalhadores do setor de motofrete.



Depois da manifestação dos motoboys da Rappi, SindimotoSP denuncia empresa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e consegue reunião de intermediação



O SindimotoSP levou ao Ministério do Trabalho e Emprego - Superintendência Regional do Trabalho (MTE), as reivindicações da categoria em reunião de mediação para reverter diminuição do valor da

corrida paga ao motoboy, além de outras situações como as péssimas condições de trabalho, baixa da qualidade de vida do motociclista profissional, aumento da jornada de trabalho e de acidentes no trânsito.

O sindicato dos motoboys reivindicou o reajuste imediato da tarifa repassada ao trabalhador e mostrou também aos representantes do MTE que existe sim, vínculo empregatício entre Rappi e motoboys conforme processos trabalhistas julgados pelo próprio MTE, que há flagrante desrespeito e descumprimento da Rappi em relação as Leis Federais 12.009, 12.436, 12.997, as Resoluções 356 e 410 do Contran, além da Lei Municipal 14491. Também solicitou ao MTE que não haja intermediação da Smart MEI que cobra 3,99 dos motoboys além de uma segunda taxa mensal. Ambas tarifas cobradas do trabalhador diminuí mais ainda os ganhos

justamente de quem corre os maiores riscos nessa relação trabalhista: o motoboy.

O SindimotoSP também denunciou ao MTE que a empresa ao ser questionada pelo trabalhador sobre seus direitos, o exclui da plataforma e levou ao conhecimento dos representantes do MTE que os motociclistas profissionais da Rappi arcam com todos os custos para exercerem a profissão, como seguro de vida, manutenção da motocicleta, equipamentos de segurança e até com o prejuízo quando suas motocicletas, único bem do trabalhador, são roubadas.

Finalizando, o SindimotoSP pediu ao MTE que haja uma fiscalização mais efetiva na Rappi pela prática do dumping social e que levará a outras seções do Ministério do Trabalho e Emprego - Superintendência Regional do Trabalho - Gerência Regional do Trabalho e Emprego mais demandas do trabalhador motociclista.



alba[®]
Se não for Alba, vaza.

Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

Use sempre o capacete e não mexa no celular ao pilotar.

Verão é tempo de pegar estrada e curtir com a família e os amigos. Também é tempo de prestar atenção e dirigir com toda a responsabilidade. O Detran.SP e o Governo do Estado de São Paulo trabalham para reduzir os acidentes no trânsito. Mas é fundamental que cada um faça a sua parte. Seja consciente. Você tem muitos verões pela frente.



**Se beber,
não pilote**



**Não ultrapasse
nas curvas**



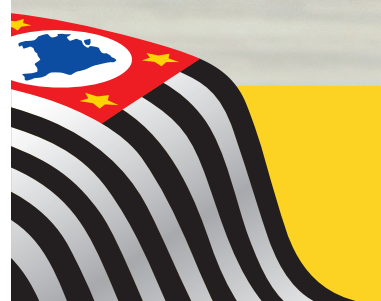
**Respeite os limites
de velocidade**



94%

dos acidentes
com morte são
causados por
falha humana.

Fonte: Infosiga



MOVIMENTO
PAULISTA DE
SEGURANÇA
NO TRÂNSITO

 **detran.sp**

 **GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**

Já pensou como uma motocicleta Honda pode facilitar o seu dia a dia?

Seja qual for o seu plano,
o melhor jeito de chegar lá é com
um plano de Consórcio Honda.

- Administradora de consórcio referência no Brasil
- Mais de 5 milhões de motocicletas entregues
- Mais de 35 mil contemplações todos os meses



PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS



Trânsito seguro: eu faço a diferença.

www.consorciohonda.com.br
[/consorcionalhonda](https://www.facebook.com/consorcionalhonda)

Baixe o aplicativo Consórcio Honda
e faça uma simulação.



HONDA
Consórcio



UMA MÁQUINA DE TRABALHAR.

Honda CG 160 Cargo.

A Honda CG Cargo é uma máquina de trabalhar. Ela é uma CG mais robusta e foi pensada para transportar carga. Com rodas de liga leve, ela vem com um outro importante item de série: a grade removível, que aumenta ainda mais o seu valor de revenda.



PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZONIA

Trânsito seguro: eu faço a diferença. honda.com.br/motos

